

com recursos provenientes dos convênios com a Prefeitura, foi também grandemente ampliado.

Concluíram-se 60 pontes que perfazem a extensão de 2 500 m e 108 outras foram contratadas representando comprimento de 5 400 m, e custo de Cr\$ 19 500 000,00.

Entre as obras concluídas salientam-se: o viaduto de Araraquara, com 235 m de comprimento; o de Jales, com 233 m; o de São José dos Campos, com 280 m e o de Suzano com 320 m; a ponte sobre o rio Jacupiranguinha, em Jacupiranga com 50 m; a ponte sobre o rio Paraíba, em Pindamonhangaba, com 155 m e a ponte sobre o rio Feio, em Cafelândia, com 155 m.

Prosseguem em construção numerosas outras estruturas, ressaltando-se pela importância e grandiosidade a ponte de 670 m de comprimento sobre o Rio Grande, ligando a Região de Indaiaporá, no Estado de São Paulo, com a Região de Iturama, no Estado de Minas Gerais.

Telecomunicações

Cabem, principalmente, à Companhia de Telecomunicações do Estado de São Paulo — COTESP, as atividades deste setor, na esfera de atuação do Governo do Estado.

Foram construídos, em 1970, pela COTESP, 9 prédios no vale do Paraíba e litoral norte, destinados a abrigar duas estações terminais de rádio, 6 centrais telefônicas automáticas e 1 posto telefônico.

Encontram-se, igualmente, em construção os prédios das centrais telefônicas de Ubatuba, Ilha Bela e Paraibuna.

No que se refere a redes locais, a COTESP construiu novo sistema em Pilar do Sul, com 420 terminais e 2 000 no complexo de Urubupungá.

Executou, ainda, as reformas das redes telefônicas de Registro (600 terminais), Peruibe (400 terminais), Pariquera-Açu (170 terminais) e Parati, no Estado do Rio (150 terminais).

Estão em andamento as reformas totais das redes de São Sebastião, São Francisco, Ubatuba e outras, que permitirão instalação adicional de 3 020 terminais ao sistema telefônico daquelas localidades.

Quanto aos circuitos interurbanos, a COTESP executou, em 1970, 158 linhas telefônicas beneficiando os municípios de Caraguatatuba, São José dos Campos, Tapiraí, Pilar do Sul, Sebastiãoópolis e Nhandeara.

O número de localidades servidas pela COTESP passou a ser 121.

Outras atividades

Aperfeiçoamento administrativo

Na SAEC está sendo conduzido amplo trabalho de reformulação técnica e administrativa, nos termos de contrato firmado entre a entidade e a conceituada Organização Pan-Americana da Saúde — OPS, em abril de 1970. Os recursos a serem utilizados nesse trabalho, no total de 363 000 dólares, provêm em parte de financiamento concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID ao Governo do Estado, para custear programas específicos de assistência técnica. São complementados por dotações próprias da Autarquia, no valor de 110 000 dólares, e de contribuições da própria OPS.

Dentro desse programa, já em efetivo andamento, recebeu a SAEC o primeiro grupo de 4 técnicos altamente qualificados que atualizaram o diagnóstico anteriormente realizado. Nos meses de setembro e outubro, estiveram presentes 12 consultores internacionais, que, acompanhados por técnicos locais, realizaram a chamada fase de assessoria maciça para o levantamento minucioso de setores especializados. Com base nesse trabalho, estão sendo preparados manuais de procedimento para as diversas áreas de atuação. Na fase seguinte, serão implantadas as sistemáticas recomendadas e treinados os elementos de melhor qualificação para atividades de liderança.

Como parte, ainda, desse contrato, foi ministrado por especialistas internacionais curso de grande objetividade sobre técnica gerencial, dirigido principalmente aos diretores e chefes da SAEC, com o propósito de prepará-los para funções administrativas de alto nível.

A SAEC contratou, com firma nacional, a reorganização completa do sistema contábil e financeiro visando à implantação de rotinas necessárias ao estabelecimento de custos empresariais.

Também nas companhias de capital misto vêm sendo introduzidos métodos administrativos apropriados para assegurar eficiência desejável aos trabalhos de sua responsabilidade.

A COMASP, diante da multiplicidade de ações requeridas para a construção rápida de obras vultosas e de operação de sistemas, utilizou-se de amplos trabalhos de consultoria, inclusive externa, para melhoria de sua organização. Entre outras medidas, criou-se o Departamento de Sistemas Organizacionais.

Intercâmbio e aperfeiçoamento técnico

Atendendo a convite do Ministério de Relações Exteriores do Japão, o Titular da Pasta empreendeu, em dezembro de 1970, viagem àquele país.

Em sua visita a grandes obras públicas urbanas e de infra-estrutura, instituições públicas, empresas e universidades, teve a oportunidade de divulgar as realizações do Brasil e do Estado de São Paulo em todos os setores de atividade, especialmente nos de obras públicas relacionadas com a Pasta e de ensino técnico superior.

Estabeleceu, ainda, amplos contatos para o incremento de intercâmbio técnico cultural entre as duas nações.

De passagem pela Europa, esteve o Secretário dos Serviços e Obras Públicas na sede da Organização Mundial da Saúde, em Genebra, para agradecer o apoio que vem merecendo, dessa entidade, o programa estadual de saneamento básico. Solicitou, na oportunidade, atenção para os estudos em tramitação na ONU referente à concessão de auxílio, através do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Fundo Especial), que será destinado à realização de pesquisas e controle da poluição ambiental no Estado de São Paulo.

Realizou-se entre 23 e 29 de agosto em Caracas, Venezuela, o XII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária. Convidado pelo Comitê Organizador desse conclave, o Prof. Eduardo Riomey Yassuda apresentou, em sessão plenária, como trabalho-base de um dos temas centrais, a conferência intitulada "Abastecimento de Água na América Latina — Aspectos Fundamentais".

Acompanhou o Titular da Pasta delegação de 14 engenheiros das diversas entidades da Secretaria que operam no setor de saneamento. Foram apresentados pela delegação 11 trabalhos técnicos, publicados no número dedicado àquele Congresso pela Revista DAE.

Entre as recomendações aprovadas, 5 foram propostas pela delegação da Secretaria. Entre as 4 moções aprovadas em plenário, assinala-se a que decidiu "dar um voto de aplauso ao Governo do Estado de São Paulo, Brasil, pelo intenso programa que desenvolve no campo do saneamento, pela participação efetiva de sua delegação no XII Congresso e pela edição especial da Revista DAE dedicada ao Congresso".

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

Política de Coordenação Geral dos Transportes

No quadriênio 1967/70, a Secretaria dos Transportes estudou, dirigiu e coordenou suas atividades, dentro da política nacional fixada para o setor e do Programa de Integração e Desenvolvimento do Governo do Estado.

A Política da Coordenação Geral dos Transportes, da Secretaria dos Transportes, abrangeu os órgãos da administração centralizada e descentralizada — aeroviários, ferroviários, hidroviários e rodoviários — e procurou integrá-los com os demais sistemas viários federais ou municipais.

Os estudos efetuados e os investimentos aplicados no setor dos transportes visaram a oferecer aos usuários oportunidades de escolha do meio mais vantajoso de transportes, considerados o peso, o volume, a distância e a demora.

Lastreados de estudos de rentabilidade econômica e benefícios sociais, os investimentos tiveram por escopo o planejamento integrado, o qual, por sua vez, tem em vista o equilíbrio do desenvolvimento sócio-econômico.

Ferrovias

No subsetor ferroviário, com o propósito de recuperar, técnica e financeiramente, as estradas de ferro de propriedade ou administração do Estado, a Secretaria dos Transportes adotou,